

A BIOPOLÍTICA E A NECROPOLÍTICA COMO MECANISMO AO CONTROLE SOCIAL

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Taynara Dias Da Silva
Sarah Cristina Silva Corrêa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



Introdução

A biopolítica e o poder disciplinar operam em níveis macro e micro, respectivamente, gerindo populações e controlando corpos individuais. A necropolítica complementa esses mecanismos, permitindo ao Estado "matar ou deixar morrer" dentro de seu domínio, nesse sentido o poder disciplinar juntamente com a Necropolítica se utilizam da máquina pública para controlar os corpos seja de forma coletiva ou individual visto o poder disciplinar este se opera da seguinte forma "O poder era, antes de tudo, nesse tipo de sociedade, direito de apreensão das coisas, do tempo, dos corpos e, finalmente, da vida." (Foucault, 1988, p.128)

Nesse aspecto o presente estudo se perfaz diante da análise a Chacina da Candelária que evidencia a necropolítica estatal ao permitir a morte de 44 crianças por policiais, beneficiados com liberdade provisória do qual o poder disciplinar se manifesta no controle dos corpos, seja pela prisão ou pelo biopoder sobre a população.

Objetivo

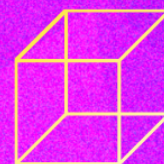
Além de analisar a relação entre os conceitos filosóficos e a Chacina da Candelária, o estudo visa examinar como esses conceitos perpetuam desigualdades sociais no Brasil. Propõe-se também destacar possíveis soluções para lidar com esses desafios.

Material e Métodos

O estudo se baseia em revisão bibliográfica, analisando obras de Foucault, Vigiar e punir e de Achille Mbembe em "Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte" no sentido de que o poder disciplinar e o biopoder operam conjuntamente com a Necropolítica, e visa adequar estes pressupostos filosóficos a situação fática da Chacina da Candelária analisando os fatores do qual levaram ao trágico acontecimento.

Resultados e Discussão

O presente estudo buscou revelar a interconexão entre poder disciplinar, biopolítica e necropolítica na sociedade contemporânea brasileira, exemplificada pela Chacina da Candelária utilizando-se deste pressuposto fático para exemplificar o forma que o Estado utiliza sua máquina pública para disciplinar e controlar os corpos, juntamente com a escolha do "matar ou deixar morrer" do qual se perfaz no sentido da escolha de aspectos perante a área da



sociedade que geralmente se encontra marginalizada.

Conclusão

O estudo buscou explicitar seu valor teórico e prático, diante da análise dos aspectos da biopolítica e do poder disciplinar que se fazem presentes no fato de se utilizarem da máquina pública para efetuar o controle dos corpos seja por vigilância e outras políticas saneadoras. No entanto, esses pressupostos também se juntam ao termo da necropolítica no sentido de que esta se opera no controle de matar ou deixar morrer os indivíduos à margem da sociedade e o poder disciplina os indivíduos.

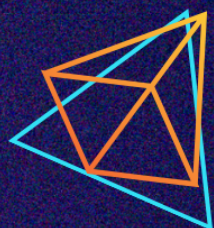
Referências

FOUCAULT, M. (1975). Vigiar e Punir

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte

FOGAÇA, L.A., As fronteiras em Direito & Literatura: Narrativas Insurgentes e Inquietações Contemporâneas. 2022

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera